

Copacol inaugura unidade de produção de suínos de R\$ 120 milhões em Jesuítas

11/03/2022

Agricultura e Abastecimento

A Cooperativa Copacol inaugurou nesta sexta-feira (11) em Jesuítas, no Oeste do Paraná, uma das mais modernas Unidade de Produção de Desmamados (UPD) de suínos do Brasil. Com investimentos de R\$ 120 milhões, serão criados 85 empregos diretos e mais 90 vagas para integração de cooperados no setor de suinocultura.

Eles serão os responsáveis pela terminação dos cerca de 300 mil leitões produzidos anualmente, antes de serem entregues para a indústria. O secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, representou o governador Carlos Massa Ratinho Junior na solenidade.

“Esse é um investimento qualificado, moderno e provavelmente será muito eficiente pelo desenho técnico que tem, contribuindo muito para agregação de renda”, afirmou Ortigara. Ele lembrou a conquista do Estado em março de 2021, com a certificação de livre de febre aftosa sem vacinação e o isolamento do Paraná para a peste suína clássica. Isso fez com que fossem acelerados investimentos em frigoríficos e unidades produtoras de proteína animal. “A suinocultura deve crescer de 60% a 70% nos próximos cinco anos, tendo como base os investimentos já anunciados”, reforçou.

Segundo ele, o crescimento tem sido com visão e planejamento estratégico por parte das cooperativas, que têm o objetivo de melhorar a qualidade de vida de produtores e gerar renda. “Temos possibilidade de gerar renda local, de gerar emprego, de gerar movimento econômico e por isso a gente fica feliz de estar aqui representando o governador Ratinho Junior e aplaudir esse movimento importante”, disse Ortigara.

“Não tem nenhum outro setor em que o Brasil seja capaz de competir com o mundo igual o nosso setor, e para competir a gente precisa ser bom e nós temos um bom desempenho e vamos melhorar ainda mais a capacidade de produzir de acordo com o que pede o nosso cliente”, acrescentou.

O secretário de Estado da Administração e da Previdência, Marcel Micheletto,

destacou o orgulho de participar daquele que considerou “momento histórico de desenvolvimento”. De acordo com ele, a cooperativa tem procurado pulverizar os investimentos por todos os municípios que fazem parte de seu território. “Isso dá oportunidade a todos os municípios de gerar emprego, gerar riqueza, gerar oportunidades”, disse. “Esse é o Brasil que dá certo, esse é o Paraná que dá certo, com um associativismo forte, que é exemplo para o mundo”.

MODERNIDADE – O presidente da Copacol, Valter Pitol, afirmou que a Unidade de Produção de Desmamados é fruto da visão estratégica de oferecer oportunidades para o cooperado. “Nós estamos em uma região de pequenos e médios produtores, principalmente, e eles só sobrevivem se tiverem mais renda, só a agricultura é insuficiente para ter qualidade de vida com a família na propriedade, por isso a diversidade possibilita oportunidades de crescer e produzir alimentos para o mundo”, disse.

Ele destacou a participação do Estado, particularmente em investimentos para a melhoria das estradas rurais de acesso à nova unidade e às propriedades dos cooperados. “Isso é muito importante para ter acesso regular”, disse. “Nós não podemos falhar na questão de acesso, pois sairão daqui 300 mil leitões por ano e precisamos estar tranquilos em relação a isso”.

A UPD tem mais de 58,7 mil metros quadrados e é formada por 10 galpões – quatro de gestação individual, dois de gestação coletiva, dois de maternidades e dois de reposição – climatizados que atendem todas as normas de bem-estar animal e biossegurança. Dez mil matrizes passam a ser alojadas a partir de agora para produção média de 300 mil leitões por ano. Com essa expansão, a produção anual da Copacol salta para 625 mil cabeças de suínos, ou seja, o crescimento é de 76%.

Esse número atende ao plano de expansão da Frimesa, que deve inaugurar nova planta industrial em Assis Chateaubriand em 2023. Cinco cooperativas vão atender as necessidades da Frimesa – Copacol, C. Vale, Copagril, Primato e Lar. À Copacol cabe 18,7% da responsabilidade de entregar suínos. Hoje há 146 suinocultores participando do projeto de criação, mas devem ser acrescidos mais 90. Eles fazem a terminação, onde os animais ficam por 100 dias, antes de serem entregues à industrialização.

Além dos galpões climatizados, a UPD possui alimentadores automáticos, estruturas de maternidade com regulação conforme o tamanho do suíno e embarcadouros por sistema hidráulico, entre outras modernidades. A unidade conta com geradores a biogás e diesel. O sistema de tratamento possui dois

biodigestores e lagoas para retenção dos dejetos. A água a ser utilizada é proveniente de cinco poços artesianos com capacidade de 148 metros cúbicos por hora, além de gerenciamento moderno do uso da água.

PRESENCAS – Também estiveram presentes, entre outros, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken; o prefeito de Jesuítas, Junior Weiller; o gerente de Integração Suínos da Copacol, Leonardo Dorneles; o presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Natalino Avance de Souza; o presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Cesar Martins; o presidente da Ceasa, Éder Bublitz; o chefe do Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento em Toledo, Paulo Salesse; o gerente regional do IDR-Paraná, Ivan Raupp; o gerente regional da Adapar, Antonio Carlos Dezaneti; e servidores estaduais das unidades da Agricultura em Toledo e região.